

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

**COMPANHIA DE SERVIÇO DE ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS DE
GUARATINGUETÁ – SAEG**

CNPJ: 09.134.807/0001-91 – NIRE: 35 3 0034558 4

Endereço: Rua Xavantes, 1880, Jardim Aeroporto – Guaratinguetá-SP

DIA, HORA E LOCAL: Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de março de 2010, às 18h00 horas, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá, à Rua Fernão Dias, nº 65, Vila Paraíba. **CONVOCAÇÃO:** Dispensada nos termos do artigo 124, §4º, da Lei Federal 6.404, de 15 de dezembro de 1979, mas, dentro do princípio da publicidade dos atos públicos, a convocação foi feita através de publicação no Jornal Oficial do Município de Guaratinguetá, nas datas de 02/03/2010, 09/03/2010 e 13/03/2010. **PRESENCAS:** Acionista representando a maioria do capital social pertencente ao município de Guaratinguetá, Senhor Prefeito Municipal **Antonio Gilberto Filippo Fernandes Júnior**, e demais acionistas senhores **Antonio Sérgio Guimarães Ribeiro**, **Marco Antonio Gruman Loriggio** e **André Luis de Paula Marques**, membros do Conselho de Administração da Companhia, senhores **Fábio Kalil Vilela Leite** e **Sérgio Monteiro Marcondes** membros do Conselho Fiscal da Companhia. **MESA:** **Antonio Gilberto Filippo Fernandes Júnior**, prefeito municipal, **Antonio Sérgio Guimarães Ribeiro**, presidente do Conselho de Administração, **Marco Antonio Gruman Loriggio** e **André Luis de Paula Marques** membros do Conselho de Administração. O presidente convidou a mim, Carlos Alexandre de Freitas Ribeiro, brasileiro, casado, advogado regularmente inscrito na OAB/SP sob o nº 180.995, para secretariar os trabalhos. Instalada a reunião, procedeu-se à leitura e convocação e submeteram-se à apreciação dos senhores acionistas os assuntos constantes da ordem do dia. Dessa forma, o presidente da mesa determinou que fosse cumprida a ordem do dia, a saber: **a)** análise e aprovação do balanço patrimonial e suas demonstrações financeiras do exercício 2009; **b)** análise do relatório de gestão 2009 da administração; **c)** outros assuntos relacionados à Companhia. **a)** Iniciados os trabalhos, o acionista e diretor presidente da Companhia engenheiro André Luis de Paula Marques fez uma explanação sobre o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras da Companhia, foi apresentado também o respectivo parecer do Conselho Fiscal, de 05 de março de 2010, e após todas as dúvidas esclarecidas, foram aprovados os documentos analisados. A Companhia, buscando a sustentabilidade e o equilíbrio econômico e financeiro da prestação dos serviços tomou uma série de medidas como: realinhamento tarifário, corte de despesas, enxugamento dos cargos de confiança, cobrança mais efetiva dos usuários devedores e, assim, conseguiu recuperar o prejuízo de R\$ 184.437,08 (cento e oitenta e quatro mil quatrocentos, trinta e sete reais e oito centavos), apresentado no exercício anterior, encerrando o exercício atual com um lucro líquido de R\$ 186.126,51 (cento e oitenta e seis mil cento e vinte e seis reais e cinquenta e um centavos). A seguir foi mostrado o Demonstrativo do Resultado do Exercício de 2009. Este resultado deverá ser usado integralmente em investimentos na Companhia no ano de 2010.

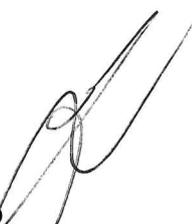
Handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some appearing to be initials like 'MAN'.

60
G
P

Demonstração do Resultado do Exercício
Exercício de 2009

Descrição	(R\$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	23.993.642,09
Receita de tarifas	17.453.549,90
Receita de taxas	6.319.750,43
Multas e juros de mora	220.341,76
Deduções da Receita Bruta	896.275,56
COFINS	737.334,32
PASEP	156.347,18
Outras despesas tributárias	2.594,06
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	23.097.366,53
Custos operacionais da receita	18.910.942,91
Custo prestação de serviço	18.910.942,91
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	4.186.423,62
Despesa operacional	4.116.125,81
Pessoal e encargos sociais	2.082.700,37
Despesas administrativas	1.656.833,40
Despesas bancárias	
Tarifas bancárias	255.901,94
Juros e encargos	
Encargos financeiros	9.748,83
Despesas gerais	
Depreciação	-
Edificações	8.683,18
Móveis e utensílios	3.104,00
Instalações	75.438,97
Máquinas e equipamentos	11.020,26
Ferramentas	6.761,95
Computadores	5.698,24
Comunicação	209,85
Livros técnicos	17,55
Equipamentos de segurança	7,27
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	70.297,81
Receitas não operacionais	554.063,35
Receitas de aplicações financeiras	15.472,21
Outras receitas não operacionais	78.571,01
Reembolso de despesa	21.561,87
Transferências do município	-
Transferências de convênios AGEVAP	326.234,17
Crédito a receber de convênios AGEVAP	24.776,02
Transferências de convênios FEHIDRO	87.448,07
Despesas Não Operacionais	379.760,53
Correção monetária do balanço	-
Pagamento de convênios	206.338,76
Contrapartida SAEG convênios	-
Despesa ativo imobilizado	59.416,83
Depreciação do ativo imobilizado	28.519,38
Saldo de transferência	30.154,44
Compensação de prejuízo exercícios anteriores	55.331,12
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTOS DE RENDA	244.600,63
Provisões para Contribuição Social	36.460,06
Provisões para Imposto de Renda	22.014,06
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	186.126,51

Após análise e discussão das contas apresentadas, com base no parecer e no relatório dos membros do Conselho Fiscal, estas foram aprovadas por

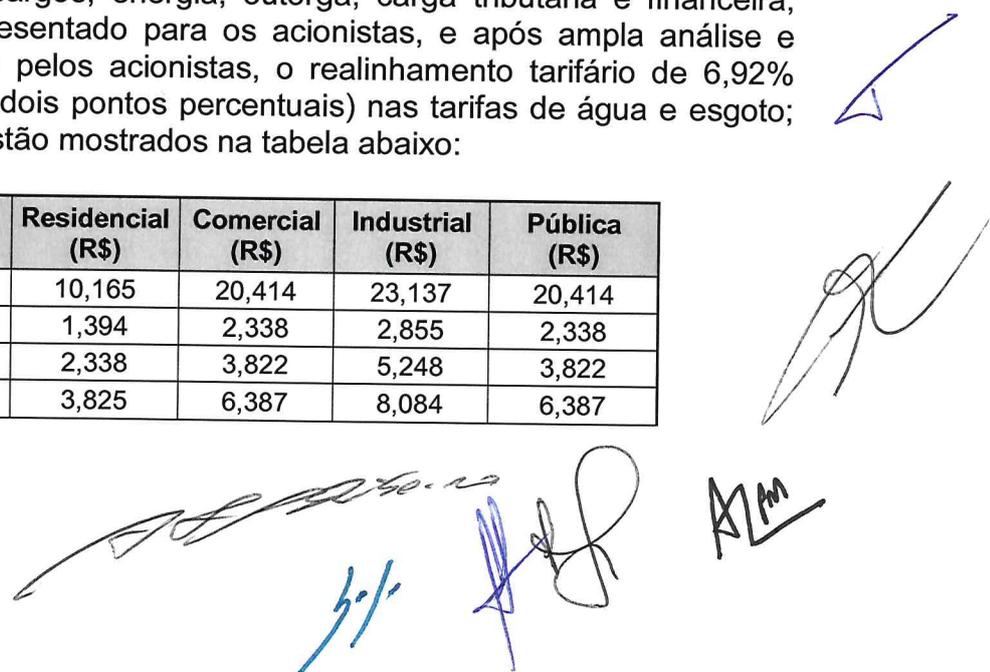




61
19/07/09

unanimidade pelos acionistas. **b)** Em seguida, o diretor presidente da Companhia exibiu o relatório de gestão da administração, referente ao exercício de 2009, para análise e aprovação por parte dos demais acionistas. Após analisarem a documentação pertinente ao relatório supra aludido, os acionistas, em unanimidade, acabaram por aprová-lo. **c)** Neste ato, foi comunicado aos acionistas da Companhia a eleição do novo Diretor Administrativo e Financeiro, sendo ele o senhor Anderson Antonio dos Santos, cargo este assumido em primeiro de novembro de 2009, após aprovação pelo Conselho Administrativo, conforme ata de reunião do dia 27.10.2009, devendo o término do seu mandato coincidir com o do diretor que anteriormente ocupava o mesmo cargo. O novo conselheiro fiscal suplente será eleito na Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no 2º semestre de 2010. Foi deliberado ainda acerca da fixação da remuneração dos membros do conselho de administração e fiscal, decidindo-se, por unanimidade, que serão mantidos nos mesmos patamares que já vêm sendo praticado, desde a Assembleia Geral Ordinária de 25 de julho de 2007, de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais) a remuneração individual mensal dos membros do conselho de administração da Companhia, e de R\$ 1.000,00 (um mil reais) a remuneração individual mensal dos membros do conselho fiscal da Companhia. Como deliberado na Assembleia Geral Ordinária anterior que, anualmente, os valores referentes à remuneração dos diretores deverão ser analisados, assim, fica definida, pelo período de um ano, correspondente a março de 2010 até fevereiro do ano de 2011, a remuneração global dos membros da diretoria executiva da Companhia no valor de R\$ 397.200,00 (trezentos e noventa e sete mil e duzentos reais), ou seja, permanecerá o mesmo valor do ano anterior, valor este que será individualizado pelos próprios diretores em reunião regular, sendo que, os tributos incidentes sobre os salários serão suportados pela Companhia. A Companhia, buscando a sustentabilidade e o equilíbrio econômico e financeiro da prestação dos serviços, fará o realinhamento das tarifas de água e esgoto do exercício anterior compreendido entre maio de 2009 a abril de 2010. Conforme as normas legais, regulamentares e contratuais da Lei Federal 11.445 de 05 de janeiro de 2007, artigo 37 – O realinhamento das tarifas dos serviços públicos de saneamento básico deverá observar o intervalo mínimo de 12 (doze) meses, para aplicação no exercício de maio de 2010 a abril de 2011. Para definição do realinhamento das tarifas de água e esgoto foi feito um estudo pela diretoria comercial baseado na elevação dos custos de pessoal, encargos, energia, outorga, carga tributária e financeira, sendo este estudo apresentado para os acionistas, e após ampla análise e discussão foi aprovado pelos acionistas, o realinhamento tarifário de 6,92% (seis vírgula noventa e dois pontos percentuais) nas tarifas de água e esgoto; os valores aprovados estão mostrados na tabela abaixo:

Consumo	Residencial (R\$)	Comercial (R\$)	Industrial (R\$)	Pública (R\$)
00 a 10	10,165	20,414	23,137	20,414
11 a 20 (/m³)	1,394	2,338	2,855	2,338
21 a 50 (/m³)	2,338	3,822	5,248	3,822
51 a 500 (m³)	3,825	6,387	8,084	6,387



Manutenção da tarifa social de água e esgoto que corresponde a 50% (cinquenta por cento) do valor da tarifa residencial para todas as faixas de consumo. O valor da tarifa de esgoto corresponde a 80% (oitenta por cento) do valor da tarifa da água. As taxas dos serviços prestados pela Companhia serão realinhadas anualmente, tendo como base, este ano, entre maio de 2009 a abril de 2010, a variação 6,92% (seis vírgula noventa e dois pontos percentuais) a mesma do realinhamento das tarifas de água e esgoto. Também foi apresentado o novo regulamento dos serviços prestados pela Companhia que, após analisado, foi aprovado por unanimidade pelos acionistas. Em relação ao realinhamento da taxa do lixo para o ano de 2010, foi elaborado um estudo pela diretoria de manejo de resíduos, referente ao período de janeiro de 2009 a dezembro de 2009. O método de cálculo utilizado foi baseado na Lei Municipal Complementar nº. 24, de 28 de julho de 2006, do Código Tributário do Município de Guaratinguetá. O lixo gerado nas áreas públicas, nos prédios públicos e nas áreas de entidades assistenciais, religiosas, hospitais, escolas de samba e universidades públicas consideradas isentas, conforme Lei Municipal Complementar nº. 22, de 07 de dezembro de 2005, será custeado pela municipalidade e o custo do lixo gerado pelas áreas residenciais, comerciais, industriais, estaduais e federais serão arcados pelas mesmas, os valores são apresentados na tabela abaixo:

Calculo do custo do serviço de coleta e disposição final dos resíduos	
Especificação do tipo de ocupação da área	2009
	m ² de área construída
Residencial/Comercial/Industrial/Estadual/Federal/Outras áreas	4.922.734,41
Área equivalente lixo público	263.842,14
Área total para cálculo da taxa de lixo	5.186.576,55
Custo total do lixo (R\$)	R\$ 6.727.856,99
Cálculo da taxa de lixo R\$/m²	1,30

Após regular análise dos custos apresentados pelos acionistas, fica aprovada a nova taxa de coleta e disposição final dos resíduos no valor de R\$ 1,30/m² (um real e trinta centavos por metro quadrado). Antes de encerrar a Assembleia o presidente do Conselho de Administração comunicou que em julho deste ano haverá eleição para os novos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva. **Encerramento e assinatura da ata:** Não havendo mais assuntos a deliberar, foram encerrados os trabalhos. Foi, então, suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que depois de transcrita, lida e achada conforme, foi assinada por todos os acionistas presentes, pelos conselheiros fiscais empossados e por mim secretário nomeado. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS na Secretaria da Companhia.** Guaratinguetá, 22 de março de 2010.

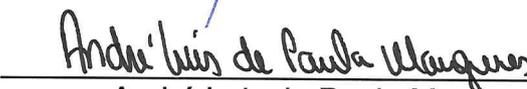
Antonio Sérgio Guimarães Ribeiro
Presidente da mesa

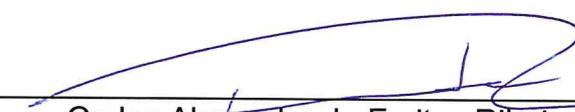
3-1

AM

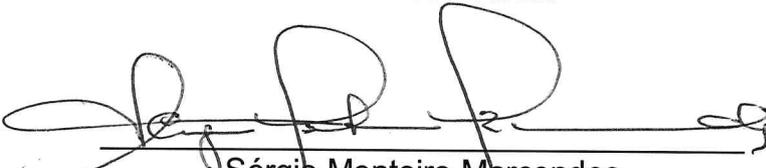

Antonio Gilberto Filippo Fernandes Júnior
Acionista


Marco Antonio Gruman Loriggio
Acionista


André Luis de Paula Marques
Acionista


Carlos Alexandre de Freitas Ribeiro
Secretário


Fábio Kalil Vilela Leite
Conselheiro Fiscal


Sérgio Monteiro Marcondes
Conselheiro Fiscal